Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PROJETO DE EXTENSÃO COMO MEIO DE APERFEIÇOAMENTO À PRÁTICA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: IANNY RAQUEL DANTAS NASCIMENTO

Autores: VICTOR HUGO BRITO DE OLIVEIRA
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os programas de extensão estabelecem relação entre instituição e sociedade, havendo de troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas aliadas ao ensino e à pesquisa e, propiciando confronto entre teoria e reais necessidades e desejos. Na área da saúde são essenciais, pois se integram à rede assistencial servindo de espaço diferenciado para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são locais em que é possível aumentar as chances de se recomporem as condições estáveis do paciente grave e de propiciar ao mesmo sua recuperação e sobrevivência. OBJETIVO: Realizar um relato de experiência sobre a participação discente em um projeto de extensão realizado em Unidade de Terapia Intensiva, enfatizando sua importância para a vida acadêmica. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de discente do curso de enfermagem da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – NOVAFAPI, acerca de sua vivência em um projeto de extensão em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público de Teresina – Piauí, experiência proporcionada pelas referidas instituições. RESULTADOS: É perceptível que, na vivência curricular acadêmica, há carência de contatos práticos com as UTIs. O projeto de extensão relatado, cujo ingresso exige a realização de prova objetiva, propiciou experiências ímpares no que diz respeito à assistência de enfermagem a pacientes críticos, tendo-se realizado educação permanente, aplicação da SAE e procedimentos quase que restritos à terapia intensiva, dentre outras atividades. Além disso, adquiriu-se conhecimento por meio da visualização de diversos casos clínicos, patologias e intercorrências até então desconhecidos, que exigem grande domínio teórico e técnico da equipe multiprofissional. CONCLUSÃO: Os projetos de extensão, na saúde, são ótimas alternativas de suprimento às carências do currículo-base. São atividades extra-curriculares que possibilitam aliar conhecimentos teórico e prático, desenvolvendo um senso crítico engajado e uma postura humanizada, por meio da busca de uma assistência integral.